

abipecs 2008

2009

Editorial

A chegada da crise global, nos últimos meses do ano, ofuscou os excelentes resultados de 2008. O impacto, sem precedentes na economia mundial, teria certamente que cobrar seu custo do setor. A brusca queda nas exportações, em novembro e dezembro, precipitou redução de preços e trouxe desalento a todos.

Não podemos, porém, deixar de lembrar o amplo lado positivo de 2008. Um ano quase que inteiro de bons preços, internos e externos, e de importantes conquistas para o fortalecimento futuro do setor de carne suína.

A demanda interna cresceu e elevou-se também a competitividade da carne suína frente às demais proteínas animais. Aos poucos, novos cortes e embalagens ampliam sua participação nas gôndolas do varejo. Falta ainda muito a conquistar, mas a tendência se estabelece.

Pesquisas de mercado confirmaram os resultados anteriores: o claro reconhecimento pelo consumidor do sabor inigualável da carne suína, que tem a seu favor também uma redução considerável do preconceito relacionado ao consumo e seus possíveis efeitos negativos na saúde e higiene, este último aspecto já bastante atenuado.

Uma análise dos cardápios dos melhores e mais sofisticados restaurantes pode identificar a maior e, agora, quase constante presença da carne suína nesses estabelecimentos. Acreditamos que este fato, reflexo da influência da culinária européia, acabará surtindo efeito na cozinha de maneira geral. A carne de porco, prato tradicional da culinária brasileira, que se mostrava bastante ausente, volta em grande estilo, certamente fortalecendo o consumo no futuro.

Reconhecendo este fato, o caderno de gastronomia "Paladar" do jornal O Estado de S. Paulo premiou a carne suína como produto do ano. A Abipecs teve a honra de receber a premiação em nome da cadeia produtiva do setor.

No que tange à abertura de novos mercados, importantes passos foram dados. O Chile se destacou como o primeiro país a reconhecer Santa Catarina como região livre de febre aftosa sem vacinação, tendo habilitado fábricas para exportação. O Japão, dando sequência à missão veterinária ocorrida no final de 2007, encaminhou extenso questionário preparatório para o processo de abertura, que, esperamos, se concretize em 2009. Os Estados Unidos finalizaram, de maneira positiva, estudo de análise de risco também sobre Santa Catarina. A China nos visitou em novembro, e esperamos que nos primeiros meses de 2009 o acesso àquele mercado esteja garantido. Os preparativos para receber missão da União Européia continuam.

O ano de 2009 tem tudo para ser o grande marco na abertura de novos mercados internacionais, com isso colocando o setor de carne suína em rota inequívoca de crescimento e prosperidade. A ainda grande dependência do mercado da Rússia para as exportações deve ser reduzida, o que se mostra cada vez mais urgente, pois, em 2008, uma vez mais fomos surpreendidos pelas alterações no regime de cotas e de tarifas daquele país. Este, certamente foi o grande fato negativo de 2008.

Pedro de Camargo Neto

Presidente Executivo

Membros do Conselho Diretor

03

Alfredo Felipe da Luz Sobrinho
Conselheiro Coordenador

Antonio Augusto de Toni
Conselheiro

Aristides Inácio Vogt
Conselheiro

Leomar Luiz Somensi
Conselheiro

Luiz Carlos Mendes Costa
Conselheiro

Roberto van der Zee
Conselheiro

Valdecir Pamplona
Conselheiro

Carne Suína
Brasileira



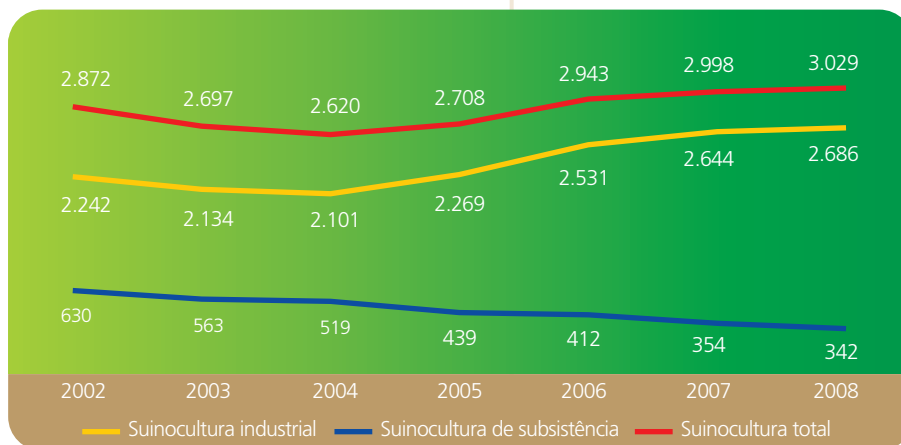
Carne Suína Brasileira em 2008

A produção inferior ao crescimento da população, a demanda doméstica firme, a forte recuperação internacional dos preços e a disponibilidade interna adequada ao potencial do mercado foram os principais fundamentos do setor em 2008. Ao contrário de 2007, o ano começou com estoques zerados, menor pressão sobre custos e vendas internas aquecidas. No final do período, no auge da crise financeira, o que se viu foram preços em baixa, exportações em forte queda, estoques elevados e pressão acentuada sobre custos. Tal circunstância ofuscou os bons resultados dos meses anteriores.

Produção

Ainda sob influência dos acontecimentos de 2007 (estabilização dos alojamentos de matrizes e redução da produção no mercado *spot*), a produção em 2008 teve um desempenho modesto. O peso médio de abate mais baixo e a queda na produtividade foram outros dois fatores que influenciaram a produção, que se situou em 3,03 milhões de toneladas. Como a produção de subsistência continuou em queda, o crescimento em 2008 é explicado pelo avanço de 1,6 % na produção industrial, sobretudo nas integrações e nas cooperativas.

Produção de carne suína no Brasil (mil toneladas)

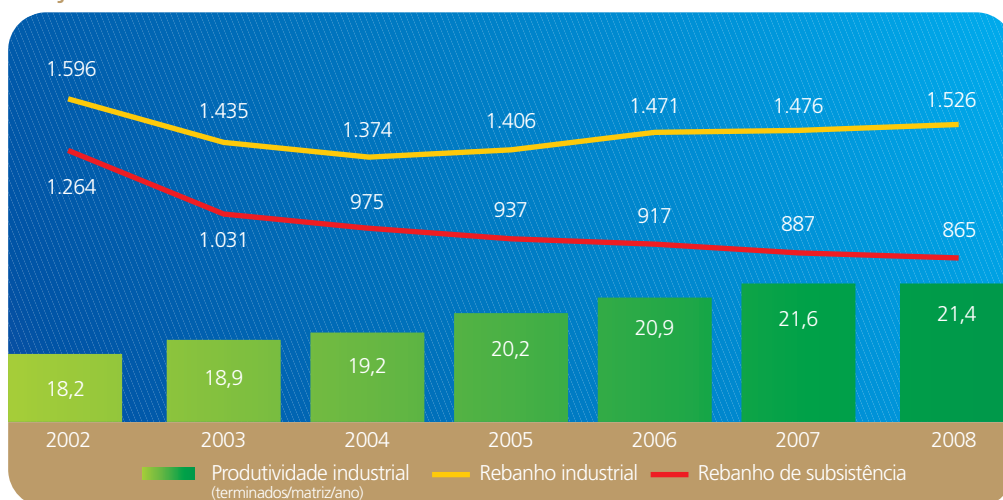


Fonte: LSPS - Abipecs, Embrapa e Sindicatos da Indústria da Carne Suína

Plantel

Com uma expansão de 3,4% nos alojamentos, o plantel de matrizes industriais atingiu 1,52 milhão de cabeças. Esse crescimento compensou em grande parte a retração do rebanho de subsistência. As empresas associadas à Abipecs, que detêm 64% do plantel industrial do País, responderam por quase 90% da produção. Já o efetivo de subsistência, com 26% das fêmeas reprodutoras (865 mil), representou apenas 10% do total produzido. O rebanho de matrizes alojadas no final de 2008 influenciará o crescimento da produção entre 3 % e 3,5 % em 2009.

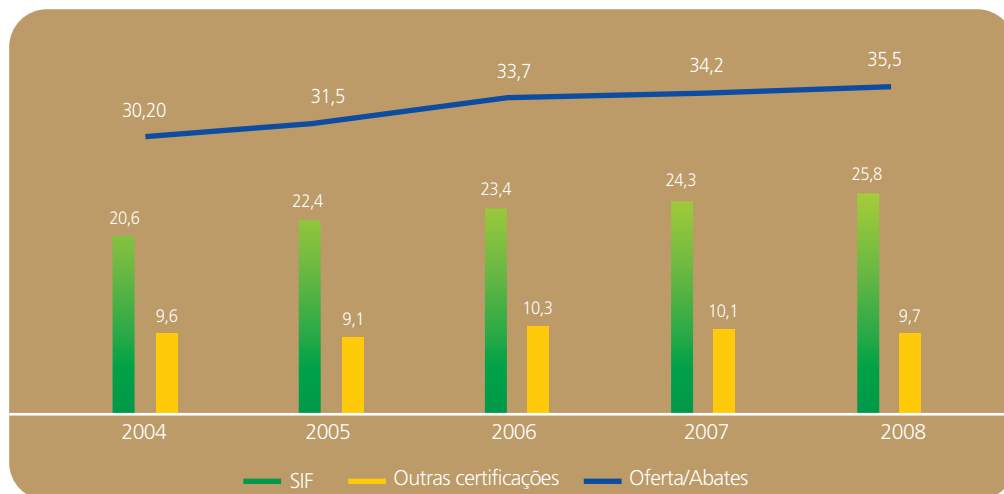
Alojamento de matrizes no Brasil (mil cabeças)



Fonte: Abipecs, Embrapa e Sindicatos da Indústria da Carne Suína

A oferta de suínos para abate aumentou 3,8%, passando de 34,2 milhões de cabeças em 2007, para 35,5 milhões em 2008. No período, os abates sob Inspeção Federal - SIF atingiram 25,8 milhões de cabeças, um crescimento de 6% em relação a 2007. Os abates sob outras certificações registraram queda de 1,4%.

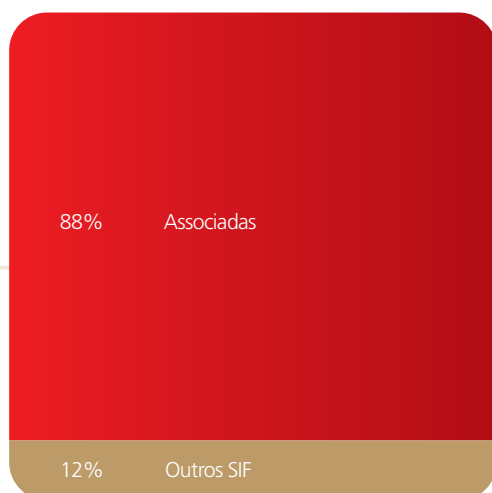
Oferta e Abates de Suínos no Brasil - 2004 a 2008 (milhões de cabeças)



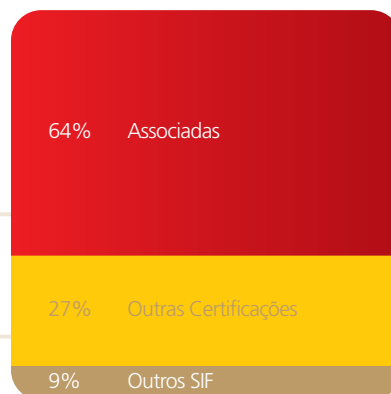
Fonte: Abipecs e Sindicatos da Indústria da Carne Suína

Em 2008, as empresas associadas, responsáveis por 88% dos abates SIF e por 64% da produção industrial, abateram 22,7 milhões de cabeças, um crescimento de 6%, enquanto as não associadas registraram uma expansão de apenas 5%. Do total da produção industrial, os abates sob Inspeção Federal representaram 73%. Os restantes 27% ocorreram sob outras formas de certificação.

Participação das Associadas nos Abates SIF - 2008



Participação das Associadas nos Abates de Suínos no Brasil - 2008



Fonte: Abipecs e Sindicatos da Indústria da Carne Suína

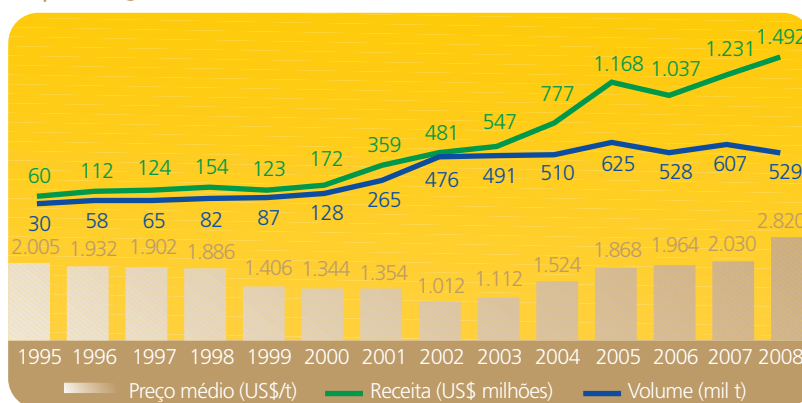
Fonte: Abipecs e Sindicatos da Indústria da Carne Suína

Brazilian Pork



Em 2008, o Brasil atingiu a cifra recorde de US\$ 1,48 bilhão em exportações de carne suína, 20% a mais do que em 2007 (US\$ 1,23 bilhão). Em volume, porém, houve uma queda de 77 mil toneladas. Em 2008, o Brasil exportou 529,41 mil toneladas, em relação a 606,51 mil t em 2007. Os preços altos no mercado mundial e a opção estratégica das empresas, que priorizaram preço em detrimento de volume, explicam o bom desempenho das receitas. A redução das quantidades exportadas se deve, em primeiro lugar, ao bom desempenho do mercado interno e, em segundo lugar, à crise financeira internacional e à paralisação do Porto de Itajaí nos dois últimos meses do ano.

Exportações brasileiras de carne suína

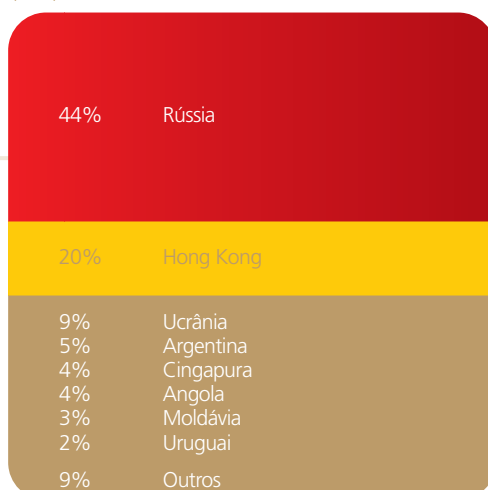


Fonte: SECEX e Abipecs

A crise financeira global afetou fortemente importantes mercados. Em 2008, as vendas para a Rússia, principal cliente, somaram 225,79 mil toneladas, que representaram um faturamento de US\$ 741,52 milhões, uma queda de 18,99% em volume e 11,08% em valor, em relação a 2007. Para Hong Kong, segundo maior mercado, as exportações brasileiras somaram 108,17 mil toneladas e US\$ 236,06 milhões, crescimento de 1,84% em volume e 39,60% em receita, na comparação com 2007. Para a Ucrânia, terceiro principal comprador brasileiro, as vendas caíram 9,83% em toneladas e 44,74% em valor, quando comparadas às de 2007. Em consequência das restrições de crédito e da forte volatilidade das moedas da Rússia e da Ucrânia, o fraco desempenho dos embarques para esses mercados foi mais significativo no último trimestre de 2008.

Destinos das Exportações 2008

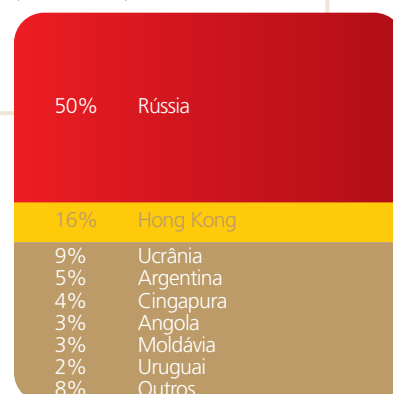
(mil t)



Fonte: Abipecs

Destinos das Exportações 2008

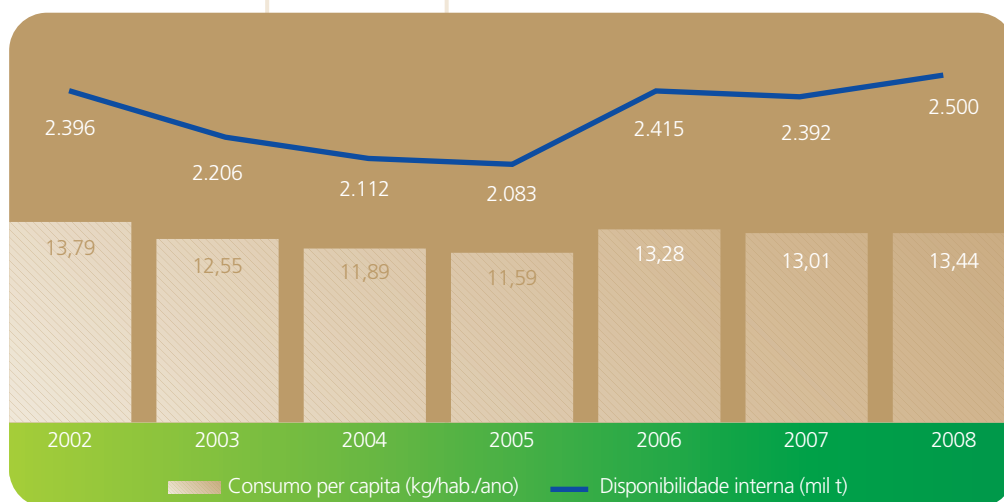
(US\$ milhões)



Fonte: Abipecs

O mercado interno, em 2008, esteve bem mais dinâmico do que em 2007 e manteve a tendência observada a partir de 2006. Naquele ano, o consumo doméstico iniciou um processo de lenta recuperação. O aumento da produção de industrializados, sobretudo de linguiças, produtos que chegaram aos consumidores a preços mais competitivos, a ampliação da oferta de cortes frescos e a menor disponibilidade de carne bovina foram os principais fatores responsáveis pela elevação do consumo, atualmente próximo a 14 quilos por habitante ano. A disponibilidade interna cresceu 4,5% em 2008, bem abaixo do potencial de consumo, o que explica a forte sustentação verificada nos preços. Se as exportações não tivessem registrado acentuada queda no final do ano, a carne suína teria faltado no mercado doméstico.

Disponibilidade interna e consumo per capita de carne suína no Brasil



Fonte: Abipecs e Embrapa

Brazilian **Pork**





PRINCIPAIS DESTINOS DA EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DE CARNE SUÍNA - 2007 E 2008

PAÍSES	MIL TONELADAS				US\$ MILHÕES			
	2007	2008	VAR %	PAR%	2007	2008	VAR %	PAR%
RÚSSIA	278,7	225,8	-18,99	42,65	667,5	741,5	11,09	50,13
HONG KONG	106,2	108,2	1,84	20,43	169,1	236,1	39,60	15,96
UCRÂNIA	54,7	49,4	-9,83	9,32	93,9	135,8	44,74	9,18
CINGAPURA	31,9	22,0	-31,04	4,16	68,9	63,9	-7,18	4,32
ARGENTINA	29,7	25,0	-15,89	4,72	55,2	68,2	23,49	4,61
ANGOLA	16,9	21,8	29,33	4,12	23,9	49,2	106,22	3,33
URUGUAI	11,5	10,5	-9,32	1,98	21,8	26,2	19,96	1,77
MOLDÁVIA	10,4	16,9	62,33	3,18	19,4	42,3	117,89	2,86
OUTROS	66,4	49,9	-24,78	9,43	89,2	116,0	30,02	7,84
TOTAL	606,5	529,4	-15,21	100,00	1.208,9	1.479,2	22,36	100,00

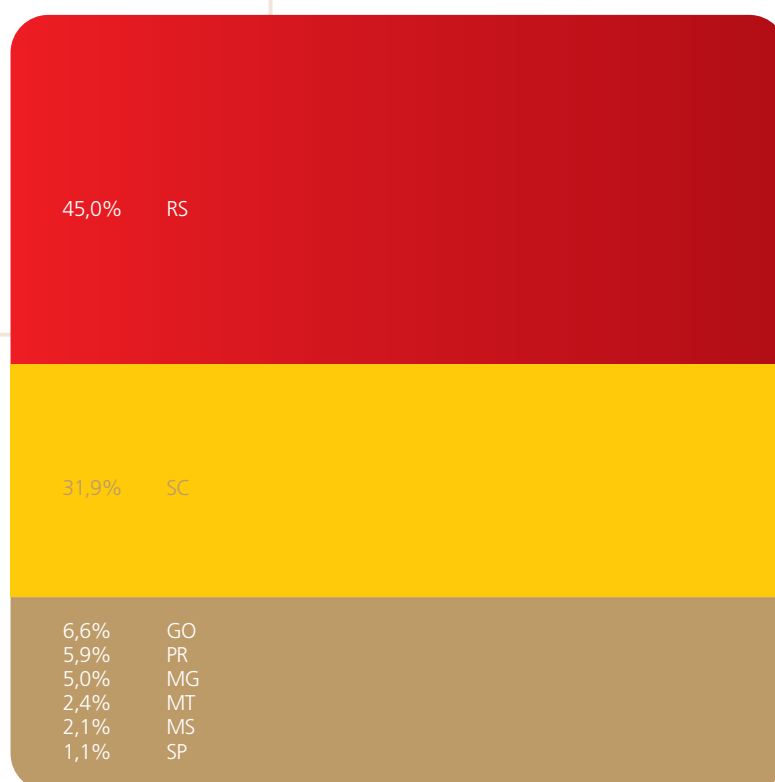
Fonte: SECEX, elaboração Abipecs

EXPORTAÇÕES DE CARNE SUÍNA POR ESTADO BRASILEIRO - 2007 E 2009

ESTADO	RECEITA US\$ MILHÕES			VOLUME (MIL TONELADAS)			PAR %
	2007	2008	EVOL %	2007	2008	EVOL %	
RS	659.757,8	721.057,8	9,3	291.097,3	237.369,5	-18,5	44,84
SC	328.183,9	426.866,5	30,1	186.900,4	168.358,2	-9,9	31,80
PR	67.102,9	74.869,0	11,6	39.365,7	31.368,7	-20,3	5,93
SP	13.783,3	18.869,2	36,9	5.623,6	6.009,4	6,9	1,14
GO	54.155,6	103.897,2	91,8	25.040,5	34.639,3	38,3	6,54
MG	41.037,1	64.722,2	57,7	24.167,8	26.290,1	8,8	4,97
MS	12.034,8	27.485,3	128,4	7.339,4	10.910,8	48,7	2,06
MT	52.464,7	37.250,4	-29,0	25.653,4	12.550,5	-51,1	2,37
TOTAL	1.228.520,1	1.475.017,5	20,1	605.188,0	527.496,5	-12,8	99,64
OUTROS	2.448,3	4.224,5	72,6	1.324,7	1.921,5	45,1	0,36
TOTA GERAL	1.230.968,4	1.479.242,0	20,2	606.512,7	529.418,0	-12,7	100,00

Fonte: Abipecs

PARTICIPAÇÃO DOS ESTADOS EXPORTADORES DE CARNE SUÍNA - 2008



Fonte: Abipecs

ALOJAMENTO DE MATRIZES NO BRASIL

(mil cabeças)

Estado	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	VAR %
GO	45	50	54	59	62	64	68	6,10
MG	202	146	146	151	197	195	210	6,10
MS	43	41	43	43	42	42	43	2,22
MT	38	44	46	60	62	63	75	19,06
PR	300	272	229	233	239	236	235	-0,70
RS	271	255	246	256	267	270	296	9,77
SC	419	377	363	364	392	389	392	0,76
SP	127	114	114	112	115	110	95	-13,52
outros	150	136	134	128	97	106	111	4,75
Total industrial	1.596	1.435	1.374	1.406	1.471	1.476	1.526	3,38
Total subsistência	1.264	1.031	975	937	917	887	895	0,98
Total geral	2.860	2.466	2.349	2.343	2.388	2.362	2.421	2,48

Fonte: LSPS, Abipecs, Embrapa e Sindicatos da Indústria de Carne Suína

PRODUTIVIDADE DAS MATRIZES ALOJADAS NO BRASIL

(terminados/matriz/ano)

Estado	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	VAR %
GO	20,0	22,0	22,0	22,5	22,8	21,5	22,8	6,05
MG	18,5	18,0	18,0	21,5	20,5	21,0	21,5	2,38
MS	19,0	20,0	20,0	21,0	20,5	22,5	20,5	-8,89
MT	20,0	21,0	21,0	21,0	22,0	23,5	22,5	-4,26
PR	18,0	19,0	20,0	20,5	21,0	21,5	21,5	-0,70
RS	18,2	19,5	19,5	20,5	21,0	21,0	22,0	4,76
SC	18,5	19,0	19,5	20,2	21,5	21,5	21,5	0,76
SP	18,5	18,5	18,5	19,0	19,5	21,0	20,0	-4,76
outros	16,0	16,5	16,5	16,5	18,4	19,9	19,7	-0,95
Total industrial	18,2	18,9	19,2	20,2	20,9	21,6	21,4	-0,47
Total subsistência	6,8	7,1	6,7	6,1	6,3	5,7	5,6	-0,81
Total geral	13,2	14,0	14,0	14,6	15,3	15,6	15,6	0,04

Fonte: LSPS, Abipecs, Embrapa e Sindicatos da Indústria de Carne Suína

PRODUÇÃO DE SUÍNOS NO BRASIL

(mil cabeças)

Estado	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	VAR %
GO	909	1.098	1.186	1.326	1.403	1.459	1.548	6,10
MG	3.746	2.624	2.624	3.249	4.037	4.193	4.521	7,81
MS	826	830	853	908	867	867	886	2,22
MT	760	924	976	1.262	1.359	1.416	1.686	19,06
PR	5.400	5.174	4.587	4.781	5.009	5.084	5.049	-0,70
RS	4.929	4.964	4.791	5.242	5.609	5.800	6.514	12,32
SC	7.744	7.163	7.071	7.348	8.421	8.670	8.422	-2,86
SP	2.344	2.109	2.109	2.128	2.236	2.207	1.909	-13,52
outros	2.407	2.245	2.204	2.113	1.782	2.108	2.188	3,75
Total industrial	29.064	27.132	26.402	28.357	30.724	31.806	32.723	2,89
Total subsistência	8.596	7.326	6.576	5.741	5.816	5.036	5.045	0,17
Total geral	37.660	34.458	32.978	34.098	36.540	36.842	37.768	2,51

Fonte: LSPS, Abipecs, Embrapa e Sindicatos da Indústria de Carne Suína

PESO MÉDIO DAS CARÇAÇAS NO BRASIL

(kg)

Estado	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	VAR %
GO	76,0	79,0	79,0	82,0	82,0	83,0	82,0	-1,20
MG	72,0	79,0	79,0	77,5	78,0	80,0	77,0	-3,75
MS	74,0	79,0	79,0	79,0	79,0	81,0	80,0	-1,23
MT	74,0	79,0	79,0	81,0	82,0	82,0	83,0	1,22
PR	80,0	79,0	81,0	81,5	86,0	86,0	86,0	0,00
RS	78,6	81,0	80,0	79,5	83,0	83,0	83,0	0,00
SC	80,3	79,5	82,0	83,0	87,0	87,0	86,0	-2,86
SP	74,0	79,0	79,0	79,0	76,0	80,0	77,0	-3,75
outros	71,0	69,0	70,0	71,0	68,5	71,7	70,4	-1,72
Total industrial	77,1	78,7	79,6	80,0	82,4	83,1	82,1	-1,24
Total subsistência	73,3	76,8	78,9	76,5	70,9	70,3	67,9	-3,45
Total geral	76,3	78,3	79,4	79,4	80,5	81,4	80,2	-1,44

Fonte: LSPS, Abipecs, Embrapa e Sindicatos da Indústria de Carne Suína

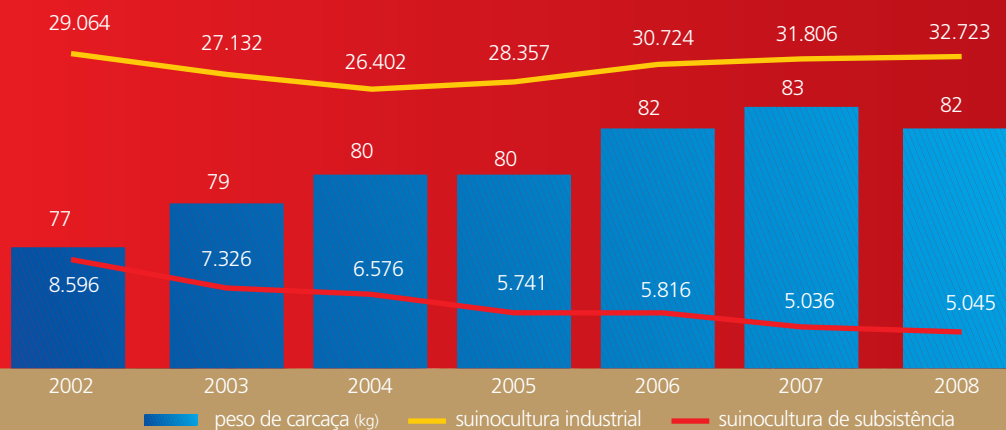
PRODUÇÃO DE CARNE SUÍNA NO BRASIL

(mil toneladas)

Estado	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	VAR %
GO	69	87	94	109	115	121	127	4,82
MG	270	207	207	252	315	335	348	3,77
MS	61	66	67	72	69	70	71	0,96
MT	56	73	77	102	111	116	140	20,51
PR	432	409	372	390	431	437	434	-0,70
RS	387	402	383	417	466	481	541	12,32
SC	622	569	580	610	733	754	724	-3,98
SP	173	167	167	168	170	177	147	-16,77
outros	171	155	154	150	122	151	154	1,97
Total industrial	2.242	2.134	2.101	2.269	2.531	2.644	2.686	1,61
Total subsistência	630	563	519	439	412	354	342	-3,29
Total geral	2.872	2.697	2.620	2.708	2.943	2.998	3.029	1,03

Fonte: LSPS, Abipecs, Embrapa e Sindicatos da Indústria de Carne Suína

Produção de suínos no Brasil (mil cabeças)



Fonte: LSPS - Abipecs, Embrapa e Sindicatos da Indústria da Carne Suína

PRODUÇÃO, EXPORTAÇÃO E DISPONIBILIDADE INTERNA NO BRASIL

(mil toneladas)

Variável	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Produção	2.872	2.697	2.620	2.708	2.943	2.998	3.029
Exportação	476	491	508	625	528	606	529
Disponibilidade interna	2.396	2.206	2.112	2.083	2.415	2.392	2.500
Consumo per capita (kg)	13,79	12,55	11,89	11,59	13,28	13,01	13,44

Fonte: Abipecs e Embrapa - Levantamento Sistemático da Produção e Abate de Suínos (LSPS)

Brazilian Pork

BRASIL - VOLUMES MENSAIS EXPORTADOS DE CARNE SUÍNA - 2004 A 2008

(toneladas)

MÊS/ANO	2004	2005	2006	2007	2008	%
JAN	20.937	37.547	36.305	38.110	28.982	-23,95
FEV	28.317	43.052	37.591	36.754	39.397	7,19
MAR	42.801	42.170	25.465	43.733	42.741	-2,27
ABR	41.306	59.333	28.850	61.614	48.725	-20,92
MAI	49.957	52.308	46.487	50.477	59.098	17,08
JUN	43.039	57.452	37.083	50.339	51.731	2,77
JUL	43.559	60.873	39.386	45.500	56.119	23,34
AGO	59.611	64.512	68.048	64.923	48.082	-25,94
SET	48.493	56.341	52.076	48.327	49.066	1,53
OUT	45.156	65.586	60.483	50.269	46.928	-6,65
NOV	42.085	41.782	52.535	53.465	27.469	-48,62
DEZ	44.518	44.119	43.881	63.002	31.080	-50,67
TOTAL	509.779	625.075	528.190	606.513	529.418	-12,71

Fonte: SECEX, elaboração Abipecs

BRASIL VOLUMES MENSAIS EXPORTADOS DE CARNE SUÍNA - 2004 A 2008

(US\$ MIL)

MÊS/ANO	2004	2005	2006	2007	2008	%
JAN	26.839	68.447	66.599	73.127	67.271	-8,01
FEV	35.888	80.122	68.411	67.261	92.763	37,92
MAR	56.874	79.286	41.404	79.571	102.658	29,01
ABR	56.106	114.849	57.068	121.731	130.667	7,34
MAI	69.500	101.393	98.541	101.071	167.009	65,24
JUN	62.108	108.914	78.092	106.010	147.498	39,14
JUL	63.744	116.339	78.995	88.651	168.858	90,48
AGO	92.445	117.356	134.791	122.326	148.387	21,30
SET	77.000	101.562	101.724	95.734	156.367	63,33
OUT	78.145	121.845	124.267	100.013	144.492	44,47
NOV	76.876	77.651	103.392	119.224	78.242	-34,37
DEZ	81.242	80.145	83.894	156.249	75.030	-51,98
TOTAL	776.767	1.167.909	1.037.178	1.230.968	1.479.242	20,17

Fonte: SECEX, elaboração Abipecs.

PREÇO MÉDIO MENSAL DE EXPORTAÇÃO 2004 A 2008

(US\$ Mil/t)

MÊS/ANO	2004	2005	2006	2007	2008	%
JAN	1,282	1,823	1,834	1,919	2,321	20,97
FEV	1,267	1,861	1,820	1,830	2,355	28,66
MAR	1,329	1,880	1,626	1,819	2,402	32,01
ABR	1,358	1,936	1,978	1,976	2,682	35,74
MAI	1,391	1,938	2,120	2,002	2,826	41,13
JUN	1,443	1,896	2,106	2,106	2,851	35,39
JUL	1,463	1,911	2,006	1,948	3,009	54,43
AGO	1,551	1,819	1,981	1,884	3,086	63,79
SET	1,588	1,803	1,953	1,981	3,187	60,87
OUT	1,731	1,858	2,055	1,990	3,079	54,76
NOV	1,827	1,858	1,968	2,230	2,848	27,73
DEZ	1,825	1,817	1,912	2,480	2,414	-2,66
TOTAL	1,524	1,868	1,964	2,030	2,794	37,67

Fonte: SECEX, elaboração Abipecs.



ALIBEM COMERCIAL DE ALIMENTOS LTDA.
www.alibem.com.br
Av. Protásio Alves, 3.326 - Petrópolis
CEP 90410-007 Porto Alegre - RS
Fone/Fax: (55 51) 2123-5000
export@alibem.com.br



AURORA - COOPERATIVA CENTRAL OESTE CATARINENSE.
www.auroraalimentos.com.br
Rua João Martins, 219-D - São Cristovão
Cx. Postal 831
CEP 89803-901 Chapecó - SC
Fone: (55 49) 3321-3000
Fax: (55 49) 3321-3232
diretoria@auroraalimentos.com.br
International Unit (Guarulhos - SP)
Fone: (55 11) 2441-4200
international@auroraalimentos.com.br



CERATTI - FRIGORÍFICO CERATTI S/A.
www.ceratti.com.br
Av. Teresa Cristina, 134 - Vila Monumento
CEP 01553-000 - São Paulo - SP
Fone: (55 11) 2066-8900
Fax: (55 11) 2066-8922
mario@ceratti.com.br



COOPAVEL - COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL.
www.coopavel.com.br
Rod. BR 277, km 591 - Parque São Paulo
CEP 85803-490 Cascavel - PR
Fone: (55 45) 3220-5000
Fax: (55 45) 3220 5022
coopavel@coopavel.com.br



COSUEL - COOPERATIVA DOS SUINOCULTORES DE ENCANTADO LTDA.
www.dalia.com.br
Rua Guerino Lucca, 320
CEP 95960-000 Encantado - RS
Fone: (55 51) 3751-9000
Fax: (55 51) 3751-3030
cosuel@dalia.com.br
exportacao@dalia.com.br



COTRIJUI - COOPERATIVA AGROPECUÁRIA & INDUSTRIAL.
www.cotrijui.coop.br
Rua Vicente Ferrer do Prado, S/N
CEP 97800-000 São Luiz Gonzaga - RS
Fone: (55 55) 3352-8000
Fax: (55 55) 3352-8035
exportacao@tchecotrijui.com.br
tche@tchecotrijui.com.br



DOUX FRANGOSUL S/A AGRO AVÍCOLA INDUSTRIAL.
www.doux.com.br
Rua Buarque de Macedo, 3620 - Imigração
CEP 95780-000 Montenegro - RS
Fone: (55 51) 3649-5666
Fax: (55 51) 3649-5884
secretaria@doux.com.br



EXCELSIOR ALIMENTOS S/A.
www.excelsior.ind.br
Rua Barão do Arroio Grande, 192 - Arroio Grande
CEP 96830-504 Santa Cruz do Sul - RS
Fone: (55 51) 2106-8800
Fax: (55 51) 2106-8811
excelsior@excelsior.ind.br



FRIGORIZZI - AGRO AVÍCOLA RIZZI LTDA.
Rod. BR 285, Km 143 - Interior
CEP 99180-000 Mato Castelhano - RS
Fone: (55 54) 3615-0100 /0019
Fax: (55 54) 3615-0908
frigorizzi@frigorizzi.com.br



FRIMESA COOPERATIVA CENTRAL.
www.frimesa.com.br
Rua Bahia, 159
CEP 85884-000 Medianeira - PR
Fone: (55 45) 3264-8000
Fax: (55 45) 3264-8028
frimesa@frimesa.com.br

GUARUPAL
COMERCIAL LTDA.

GUARUPAL COMERCIAL LTDA.
Rua Jerônimo Coelho, 85 Sala 205 - Centro
CEP 90010-241 Porto Alegre - RS
Fone/Fax: (55 51) 3225-1668
guarupal@terra.com.br



INTERCOOP - INTEGRAÇÃO DOS SUINOCULTORES DO MÉDIO NORTE MATOGROSSENSE LTDA. - SOCIEDADE COOPERATIVA.

www.excelenciamt.com.br
Rod. BR 163, Km 585
CEP 78450-000 Nova Mutum - MT
Fone: (55 65) 3308-5500
Fax: (55 65) 3308 5517
vanilce@excelenciamt.com.br

PORCOBELLO

KAEFER AGRO INDUSTRIAL LTDA.
www.globoaves.com.br
Rod. BR 277, Km 451, S/Nº
CEP 85303-495 Laranjeiras do Sul - PR
Fone/Fax: (55 42) 3635-8888
globoaves@globoaves.com.br

Larissa

LARISSA - FRIGORÍFICO LARISSA LTDA.
www.frigorificolarissa.com.br
Rod. BR 272, Km 207
CEP 87560-000 Iporã - PR
Fone/Fax: (55 44) 3652-1124 ou (55 11) 4543-6888
frigorificolarissa@yahoo.com.br
spositoana@hotmail.com

Mabella
Carnes

MABELLA - FRIGORÍFICO MABELLA LTDA.
www.mabella.com.br
Rua Dr. Tranquilo Damo, 209 - Sto. Antônio
CEP 98400-000 Frederico Westphalen - RS
Fone: (55 55) 3744-9000
Fax: (55 55) 3744-9000
mabella@mabella.com.br
fabio.mabella@uol.com.br



MARBA - FRIGORÍFICO MARBA LTDA.
www.marba.com.br
Av. César Magnani, 971 - Vila Paucicéia
CEP 09694-000 São Bernardo do Campo - SP
Fone: (55 11) 4176-7000
Fax: (55 11) 4176-7020
fmarba@marba.com.br

Mondelli

MONDELLI - FRIGORÍFICO VANGÉLIO MONDELLI LTDA.
www.mondelli.com.br
Av. Rosa Malandrino Mondelli, S/Nº
CEP 17025-779 Bauru - SP
Fone: (55 14) 2106-1833
Fax: (55 14) 3239-2360
export@mondelli.com.br
sac@mondelli.com.br



NOTABLE - FRIGORÍFICO CATARINENSE LTDA.
www.notable.com.br
Rod. SC 439 - KM 08 - S/Nº - Rio Pequeno
CEP 88890-000 Grão Pará - SC
Fone/Fax: (55 48) 3652 1111
Cel: (55 48) 9986 0058
notable@notable.com.br

Palmali

PALMALI INDUSTRIAL DE ALIMENTOS LTDA.
www.palmali.com.br
Av. Itororó, 1445 - Zona 02
CEP 87010-460 Maringá - PR
Fone: (55 44) 4001-3208
Fax: (55 44) 4001 3282
marianobre@palmali.com.br
export@palmali.com.br

 **pamplona**

PAMPLONA - FRIGORÍFICO RIOSULENSE S/A.
www.pamplona.com.br
Rod. BR 470 - KM 150, Nº 13891
Cx. Postal 264
CEP 89160-000 Rio do Sul - SC
Fone: (55 47) 3531-3131
Fax: (55 47) 3531-3131
pamplona@pamplona.com.br



PERDIGÃO AGROINDUSTRIAL S/A.
www.perdigao.com.br
Av. Escola Politécnica, 760
CEP 05350-901 São Paulo - SP
Fone: (55 11) 3718-5300
Fax: (55 11) 3719-1208
mario.prado@perdigao.com.br



PIF PAF - RIO BRANCO ALIMENTOS S/A.
www.pifpaf.com.br
Av. Raja Gabaglia, 4091 - Santa Lúcia
CEP 30350-577 Belo Horizonte - MG
Fone: (55 31) 3348-3500
Fax: (55 31) 3348-3525
pifpaf@pifpaf.com.br



SADIA S/A.
www.sadia.com.br
Rua Fortunato Ferraz, 659 - Vila Anastácio
CEP 05093-900 São Paulo - SP
Fone: (55 11) 2113-3888
Fax: (55 11) 2113-3710
guillermo.henderson@sadia.com.br



SAGRINCO AGROINDUSTRIAL LTDA.
Rod. Vieira-Anta Gorda, km 05 - Cetrevi
CEP 89560-000 Videira - SC
Fone: (55 49) 3566-3019
Fax: (55 49) 3566-1991
sagrinco@formatto.com.br



SAUDALI - FRIGORÍFICO INDUSTRIAL
VALE DO PIRANGA S/A.
www.saudali.com.br
Rod. MG 826, Km 02
Cx. Postal 346
CEP 35430-970 Ponte Nova - MG
Fone: (55 31) 3819-2200
Fax: (55 31) 3819-2201
falecom@saudali.com.br



SEARA ALIMENTOS S/A.
www.seara.com.br
Av. Vereador Abrahão João Francisco, 3655 - Dom
Bosco
CEP 88307-303 Itajaí - SC
Fone: (55 47) 3344-7700
Fax: (55 47) 3344-7901
clever_avila@cargill.com



UNIBON - ALIMENTOS UNIBON IND. E COM. LTDA.
Linha Pesqueiro do Meio, S/Nº
CEP 89820-000 Xanxerê - SC
Fone/Fax: (55 49) 3433-1681
unibon@zipway.com.br

Carne Suína
Brasileira

Associação Brasileira da Indústria
Produtora e Exportadora de Carne Suína
Av. Brigadeiro Faria Lima 1912 · 20º andar · CJ I
01451 907 São Paulo SP Brasil
www.abipecs.org.br